

PL e PT concentram 40,43% da Alesp e comandam a Mesa

Siglas somam 38 dos 94 deputados estaduais; PL quebrou hegemonia de 14 anos do PSDB

Ilustração/Com fotos da Alesp

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) é composta por 94 deputados estaduais distribuídos entre 13 partidos. Dos 30 partidos políticos registrados no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), 13 estão representados na Casa. O PL e o PT são as duas legendas com maior número de parlamentares e, juntos, concentram 38 deputados, o que corresponde a 40,43% do Parlamento paulista.

O PL tem 21 deputados: Agente Federal Danilo Balas, Alex Madureira, André do Prado, Bruno Zambelli, Conte Lopes, Dani Alonso, Delegada Graciele, Fabiana Bolsonaro, Gil Diniz Bolsonaro, Letícia Aguiar, Lucas Bove, Major Mecca, Marcelo Aguiar, Marcos Damasio, Oseias de Madureira, Paulo Mansur, Ricardo Madalena, Rodrigo Moraes, Tenente Coimbra, Thiago Auricchio e Valeria Bolsonaro.

O PT tem 17 deputados: Ana Perugini, Beth Sáhão, Donato, Dr. Jorge do Carmo, Eduardo Suplicy, Emídio de Souza, Enio Tatto, Luiz Claudio Marcolino, Luiz Fernando T. Ferreira, Maurici, Márcia Lia, Paulo Fiorilo, Professora Bebel, Reis, Rômulo Fernandes, Teonílio Barba e Thainara Faria.

Demais partidos

O PSD tem 11 deputados: Analice Fernandes, Barros Munhoz, Carla Morando, Carlão Pignatari, Dirceu Dalben, Marcio Nakashima, Maria Lúcia



PL e PT tem atualmente a maior quantidade de deputados, porém, outros 11 partidos também estão representados

Amary, Marta Costa, Mauro Bragato, Rafael Silva e Rogério Nogueira.

O Republicanos tem 9 deputados: Altair Moraes, Bruna Furlan, Edna Macedo, Gilmaci Santos, Jorge Wilson Xerife do Consumidor, Paulo Correa Jr, Rui Alves, Sebastião Santos e Tomé Abduch.

O União Brasil tem 9 deputados: Daniel Soares, Dr. Elton, Edson Giriboni, Felipe Franco, Milton Leite Filho, Profª Camila Godoi, Rafa Zimbaldi, Rafael Saraiva e Solange Freitas.

O MDB tem 6 deputados: André Bueno, Dr. Eduardo Nóbrega, Itamar Borges, Jorge Caruso, Léo Oliveira e Rogério Santos.

O PSOL tem 5 deputados: Carlos Giannazi, Ediane Maria, Guilherme Cortez, Monica Seixas do Movimento Pretas e Paula da Bancada Feminista.

Com 4 deputados estão o Podemos: Clarice Ganem, Fábio Faria de Sá, Ricardo França e Vitão do Cachorrão; e o PSB: Andréa Werner, Caio França, Marina Helou e Valdomiro Lopes.

Com 2 deputados estão o PP: Capitão Telhada e Delegado Olim; e o PSDB: Ana Carolina Serra e Dra. Damaris Moura.

E com 1 representante cada estão os partidos Missão, com Guto Zacaria; Novo, com Leonardo Siqueira; PCdoB, com Leci Brandão; e o PRD, com Atila Jacomussi.

Mesa Diretora

A Mesa Diretora da Alesp também reúne integrantes de PL e PT em funções de destaque. O deputado André do

Prado (PL) ocupa a Presidência da Casa pelo segundo biênio seguido (2023-2025/2025-2027), enquanto Maurici (PT) é o 1º Secretário.

Em 2023, o PL quebrou a hegemonia de 14 anos do PSDB na presidência da Alesp, que se manteve no comando da Casa de forma contínua entre 2009 e 2023. Nesse período, a presidência foi ocupada pelos tucanos Sidney Beraldo, Vaz de Lima, Barros Munhoz, Samuel Moreira, Fernando Capez e Cauê Macris.

Ao menos 12 deputados trocaram de partido

A composição da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) mudou desde a posse dos deputados eleitos em 2022. Levantamento realizado a partir da comparação entre o resultado da eleição e a formação atual da Casa mostra que ao menos 12 dos 94 parlamentares trocaram de partido ao longo da legislatura.

Entre os parlamentares que mudaram de partido estão Bruna Furlan, que deixou o PSDB e ingressou no Republicanos; Dirceu Dalben, que saiu do Cidadania para o PSD; Dr. Eduardo Nóbrega, que trocou o Podemos pelo MDB; Letícia Aguiar, que passou do PP para o PL; e Marcio Nakashima, que deixou o PDT e se filiou ao PSD.

Também mudaram de legenda Marina Helou, da Rede para o PSB; Paulo Corrêa Jr., do PSD para o Republicanos; Rafa Zimbaldi, do Cidadania para o União Brasil; Vitão do Cachorrão, do Republicanos

para o Podemos; Atila Jacomussi, do Solidariedade para o PRD; Dr. Elton, do PSC para o União Brasil; e Guto Zacarias, que deixou o União Brasil para se filiar ao Missão. O número não considera a deputada Ana Carolina Serra. Eleita pelo Cidadania, ela passou a integrar o PSDB após a incorporação do partido pelos tucanos.

As mudanças alteraram o tamanho de algumas bancadas. PSD, Republicanos e União Brasil receberam dois deputados cada ao longo da legislatura. O PSD passou a contar com Dirceu Dalben e Marcio Nakashima. O Republicanos recebeu Bruna Furlan e Paulo Corrêa Jr. Já o União Brasil incorporou Rafa Zimbaldi e Dr. Elton. Outras siglas também registraram aumento em suas bancadas. O MDB recebeu Dr. Eduardo Nóbrega. O PL passou a contar com Letícia Aguiar. O PSB recebeu Marina Helou. O Podemos

incorporou Vitão do Cachorrão. O PRD passou a ter Atila Jacomussi em seus quadros. Já o Missão passou a ter representação na Assembleia com a filiação de Guto Zacarias.

Deixaram o mandato

A composição da Casa também foi alterada por mudanças de mandato. Carlos Cezar, eleito pelo PL em 2022, deixou a Assembleia após ser escolhido para ocupar uma vaga de conselheiro no Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP). Já Gerson Pessoa, eleito pelo Podemos, deixou o Legislativo para assumir a Prefeitura de Osasco em 2025.

Pré-candidatos

O Correio da Manhã está em contato com os deputados para confirmar quais deles vão disputar as eleições novamente esse ano, seja para a Alesp ou Câmara Federal.



Carlos Cezar(ex-PL) e Gerson Pessoa(Podemos) deixaram a Alesp